

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

RODRIGUES, Patrícia Mendes¹
KNAUT, Michelle Souza Júlio²
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro³
VIDA, Giselle Marina Rinaldi⁴

Considerando que o trabalho com produção de texto é um processo constante e que permeia os anos iniciais do ensino fundamental, é essencial que as metodologias do ensino de produção textual sejam diversificadas, a fim de oferecer uma aprendizagem significativa ao aluno.

Nesse sentido, para formar bons escritores é necessário desenvolver essa prática constantemente em sala de aula. De forma que a organização das aulas permita que o aluno leia, escute leituras, produza textos orais e escritos, pesquise etc.

Parece importante, sobretudo nos primeiros anos de contato com textos, exercitar a leitura e a escrita, para que a reflexão teórica e histórica sobre eles se dê a partir de uma vivência e do processo que os gera: o trabalho criativo com a linguagem, a prática de expressão livre. (LEITE, 1999, p.21)

Portanto, cabe a escola a responsabilidade de promover essa aprendizagem. Trabalhando com a produção de texto o professor permite uma ampla aquisição da linguagem. Promove possibilidades de o aluno conhecer e criar textos sendo envolvido cada vez mais ao mundo letrado, tão importante para o desenvolvimento escolar.

TURMA: 4º ano

1 OBJETIVO GERAL

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet

² Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestranda em Educação, Especialista em Educação Especial, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Oportunizar a aprendizagem através de produção e interpretação de textos.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar a criação de um texto;
- Analisar a qualidade do texto;
- Possibilitar ao leitor compreender a relação que existe entre a fala e a escrita;
- Estimular a criatividade e a concentração;
- Ampliar o conhecimento da gramática;
- Compartilhar a atividade com os colegas;
- Incentivar a leitura e a prática da escrita.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que a turma de 4º ano necessita ampliar cada vez mais seu vocabulário e a escrita, como despertar maior interesse pela produção de textos?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor dará início esclarecendo a maneira como a atividade será realizada, propondo a produção de um texto que será produzido em grupos de 3 integrantes cada, onde os alunos deverão escrever uma história com o título, “Um dia especial”. Os alunos deverão dar detalhes de como poderia ser esse dia.

Em seguida, o professor fará a leitura da história, “Um dia na Fazenda”, explicando detalhadamente como o texto está dividido, tendo início, meio e fim. Após abrirá um diálogo onde será planejado coletivamente um enredo diferente daquele da história lida, para que depois os trios escrevam em sua própria versão.

Feito isso, o professor irá formar os grupos, analisando cuidadosamente a escolha deles, de modo que os alunos com maior dificuldade se sentem com aqueles mais desenvolvidos, explicando a função de cada um deles. Os alunos irão compartilhar a mesma atividade, cada um terá diferentes tarefas: o primeiro vai criar a história e ditar ao segundo que irá escreve-la e o terceiro aluno ficará responsável por revisar o texto, podendo haver uma troca dessas tarefas entre eles.

Para tornar a atividade lúdica, antes que comessem a realiza- lá a professora irá escrever algumas palavras em pedaços de papéis (amor, carinho, alegria, entre

outras) que serão enrolados e colocados dentro de bexigas, será tocada uma música enquanto os alunos, brincam com as bexigas no ar sem deixar elas tocarem o chão, quando a bexiga estourar a palavra que estava dentro da bexiga deverá ser utilizada pela equipe na produção do seu texto.

Quando finalmente todos os grupos estiverem com seus textos prontos, haverá uma troca de textos, onde os alunos farão uma equipe por vez, a leitura em voz alta dos textos dos seus colegas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Folhas de papel sulfite, bexigas, lápis e borracha, um recurso para ouvir música.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Participação dos estudantes na organização das equipes;
- Envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante a atividade.
- Realização das tarefas destinadas,
- No momento da criação do texto utilizando as palavras dos balões com criatividade e coesão.
- Na troca dos textos e sua interpretação.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Segundo os PCNS (1997), as atividades que propõe aos alunos a produção de textos em pequenos grupos são ótimas estratégias didáticas, pois, permitem a divisão das tarefas entre os alunos, o que diminui suas dificuldades em coordenar vários aspectos juntos como: criar, ditar, escrever e revisar.

Para KOCH (1983 apud KOCH, 2006, p.75) "falamos através de textos", portanto, devemos perceber o quanto é necessário utilizar os mais variados tipos de textos no trabalho com a linguagem.

Ainda para KOCH (2005, p.26), a produção de texto "trata-se de uma atividade constante que compreende o desenvolvimento de estratégias concretas de ação e a escolha de meios adequados à realização de objetivos".

Para concluir, produzir textos melhora no aluno a capacidade de fazer bom uso da linguagem, visto que as atividades de escrita e leitura permite desenvolver uma maior compreensão da construção dos significados da escrita.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**, Ensino Fundamental; Língua Portuguesa. Brasília MEC/sef.1997.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **Gramática e literatura**: desencontros e esperanças, In: GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997, p. 17-25.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A interação pela linguagem**. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Texto e construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.